

## C. Ciências Biológicas - 7. Fisiologia - 5. Fisiologia

### Dinâmica dos nutrientes minerais durante o desenvolvimento foliar de seringueira

Karina Lima Reis<sup>1</sup>

Luiz Edson Mota de Oliveira<sup>2</sup>

Aretusa Daniela Resende Mendes<sup>3</sup>

Marilza Neves do Nascimento<sup>4</sup>

1. Graduanda em Ciências Biológicas, bolsista PIBIC/CNPq - UFLA

2. Prof. Dr. - DBI - UFLA - Orientador

3. Doutora em Agronomia/Fisiologia Vegetal

4. Profa. Doutora em Agronomia/Fisiologia Vegetal - UNINCOR

#### RESUMO:

A seringueira, principal espécie produtora de borracha natural, é considerada adulta quando apresenta um crescimento intermitente com o processo de troca de folhas que é caracterizado pela senescência, queda e reenfolhamento. Os ciclos da ontogenia foliar de seringueira compreendem quatro estádios A, B, C e D, relacionados com o nível de atividade do meristema apical e com as fases de desenvolvimento foliar. A reciclagem promovida pelas senescência e abscisão das folhas ocorre através dos ciclos bioquímico e biogeoquímico. O ciclo bioquímico envolve a redistribuição dos compostos minerais de tecidos velhos para os novos da planta, ou seja, no interior da biomassa, enquanto o ciclo biogeoquímico trata da relação solo-planta. A variação dos nutrientes minerais depende de vários fatores, dentre eles destaca-se a idade das folhas, que afeta diretamente a distribuição dos nutrientes. As informações sobre o acúmulo e redistribuição de nutrientes em seringueira constituem-se em importantes ferramentas para adequação dos manejos culturais apropriados para os seringais. Deste modo, este trabalho teve como objetivo avaliar a dinâmica dos nutrientes minerais durante o desenvolvimento foliar de seringueira. As folhas utilizadas no estudo foram provenientes de plantas do clone RRIM-600, de um seringal com cinco anos de idade. As folhas nos estádios B1, B2, C e D foram coletadas das árvores nos quatro pontos ortogonais, com auxílio de um podão, e as senescentes foram coletadas a partir de agitação mecânica dos galhos e imediata queda no solo. Posteriormente, as folhas foram secas, moídas e os teores dos nutrientes (N, P, K, Ca, Mg, S, B, Cu, Fe, Mn e Zn) foram analisados quimicamente. Observou-se que os teores dos nutrientes analisados variaram em função dos estádios de desenvolvimento foliar. Os teores de N, P e K diminuíram com o aumento da idade da folha e apresentaram maior redistribuição. Os teores de Ca aumentaram, apresentando teores significativamente inferiores nas folhas jovens. Os teores de Cu e Zn reduziram e o B, o Fe e o Mn acumularam durante os estádios de desenvolvimento foliar. O micronutriente Cu foi o mais redistribuído e o Fe foi o que mais acumulou nos estádios foliares. A ordem relativa dos teores dos nutrientes em folhas encontrada no presente estudo foi de  $N > K > Ca > Mg \geq S > P$  para macronutrientes e  $Mn > Fe > Zn > B > Cu$  para micronutrientes.

Instituição de Fomento: CNPq e FAPEMIG

Palavras-chave: redistribuição, nutrientes minerais, seringueira.